

## ANÁLISE DAS TECNOLOGIAS DO CUIDADO UTILIZADAS PELOS ENFERMEIROS NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CARDIOPATA CRÔNICO

Ana Danielle Almeida<sup>1</sup>

Virna Ribeiro Feitosa Cestari<sup>2</sup>

Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa<sup>3</sup>

Thereza Maria Magalhães Moreira<sup>4</sup>

Islene Victor Barbosa<sup>5</sup>

**Introdução:** As Doenças Cardíacas Crônicas (DCC) são definidas como situação de adoecimento caracterizada pela progressiva limitação da capacidade física e funcional do coração, a ponto de acarretar risco à vida e/ou impedir que o indivíduo realize suas atividades diárias. Representam um conjunto de problemas de saúde complexo que apresentam uma grande variedade de sintomas debilitantes e uma constante ameaça de morbidade<sup>(1)</sup>. A gestão eficaz das cardiopatias crônicas requer cuidados intensivos e intervenções que envolvam a participação ativa dos pacientes, seus familiares e dos profissionais da saúde. Diante disso, destaca-se a importância da produção de tecnologias para as inovações na área da saúde e enfermagem como forma de auxílio na organização do serviço e das formas de cuidados, além de fundamentar a prática do exercício profissional<sup>(2)</sup>. **Objetivo:** Identificar as tecnologias do cuidado utilizadas por enfermeiros na assistência ao paciente cardiopata crônico. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura, que teve como questão norteadora: Quais as evidências científicas da enfermagem acerca do uso das tecnologias do cuidado na prática assistencial para a melhoria da qualidade de vida de pacientes com cardiopatias crônicas? A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *National Library of Medicine* (PubMed), com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): cuidados de enfermagem (*nursing care*) e cardiopatia (*coronary disease*), analisados de forma associada. Os critérios de inclusão foram: artigos produzidos por enfermeiros, em parceria ou não com outros profissionais da saúde; que contemplassem o objetivo proposto; indexadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE, BDENF e PubMed; publicadas no período de 2009-2014; nos idiomas português, inglês e espanhol; e disponíveis eletronicamente na íntegra. Foram excluídos os editoriais, cartas ao editor, trabalhos publicados em anais de evento, artigos de reflexão e de revisão. A busca ocorreu no mês de julho de 2014. A partir do cruzamento dos descritores, foram localizados 22 artigos na LILACS, 112 no MEDLINE, 16 na BDENF e 86 na PubMed. A seleção da amostra final foi realizada a partir da leitura dos títulos dos artigos e dos resumos para conhecimento do estudo e aproximação com a questão norteadora elaborada. A partir da coleta de dados, foram selecionados 13 estudos para a elaboração desta revisão integrativa. As informações foram consolidadas por categorização dos dados, divididas de acordo com as tecnologias do cuidado identificadas. **Resultados:** As tecnologias leves ou relacionais se fazem necessárias no entorno da ação de cuidar<sup>(2)</sup>. De acordo com a literatura consultada para a elaboração desta revisão, as tecnologias leves utilizadas foram a de apoio e educação em saúde do paciente e o segmento dos mesmos com ênfase na prevenção. As

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). E-mail: [danielmeida20102010@hotmail.com](mailto:danielmeida20102010@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem pela UNIFOR Membro pesquisador do grupo de pesquisa Epidemiologia, Cuidados em Cronicidades e Enfermagem (GRUPECCE) pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>3</sup> Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Enfermeira da Unidade de Transplante e Insuficiência Cardíaca do Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. Membro pesquisador do GRUPECCE.

<sup>4</sup> Pós-doutora em Saúde Coletiva pela Universidade de São Paulo. Adjunto da UECE. Líder do GRUPECCE.

<sup>5</sup> Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira do Instituto Dr. José Frota. Docente do Curso de Enfermagem da UNIFOR. Membro pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Enfermagem Neurológica - NUPEN/UFC.

DCC provocam uma mudança na vida do indivíduo acometido, pois leva a deterioração da qualidade de vida e das funções pessoal e social, além de levar à perda progressiva da capacidade de se cuidar. Destaca-se, portanto, a importância de intervenções com programas educativos no intuito de capacitar os cardiopatas, tornando-os co-gestores de sua saúde<sup>(3)</sup>. Autores evidenciaram que a educação em saúde, bem como o acompanhamento de pacientes com DCC são medidas eficazes para prevenção de agravos. Estudo realizado em um centro de reabilitação cardíaca mostrou que os pacientes acompanhados periodicamente por enfermeiros, recebendo informações sobre a doença e medidas de controle, apresentaram menos complicações decorrentes da doença, quando comparados ao grupo controle<sup>(4)</sup>. As tecnologias leve-duras envolvem todo o conhecimento e metodologias assistenciais na execução do cuidado<sup>(2)</sup>. Na assistência ao paciente com cardiopatia crônica, foram identificadas as seguintes tecnologias: adaptação e validação de uma escala de avaliação do autocuidado de pacientes com IC; o Processo de Enfermagem (PE), com levantamento de diagnósticos e implementações de intervenções de enfermagem cabíveis; e utilização de teste para avaliar a adesão à terapêutica medicamentosa e não-medicamentosa. Percebe-se, portanto, que o estímulo para o autocuidado torna-se necessário o desenvolvimento de ações voltadas para o reconhecimento de sinais e sintomas, aderência ao tratamento farmacológico e não farmacológico, mudanças no estilo de vida, verificação do peso, ajuste de terapia diurética, atividade física, entre outras<sup>(1)</sup>. Ressalta-se, também, a importância em se investigar a adesão à terapêutica, com o intuito de diminuir o número de reinternações, custos hospitalares e agravos. As tecnologias duras abrangem os materiais, equipamentos, máquinas e demais instrumentais utilizados durante a realização do cuidado<sup>(2)</sup>. A busca dessas tecnologias nos artigos que compuseram este estudo evidenciou a utilização do sistema de Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE<sup>®</sup>), de um programa de segmento dos pacientes cardiopatas por telefone e das tecnologias *Web*. A utilização de sistemas de apoio à tomada de decisões é de grande auxílio aos profissionais da saúde por permitir uma análise de dados mais precisa através do cruzamento de informações. Este afirmativa pôde ser comprovada em estudo recente que buscou implementar um ambiente computacional utilizando tecnologias *Web* para analisar os fatores de risco para DAC em 103 pacientes. Os autores verificaram que o sistema utilizado permitiu o cruzamento efetivo de informações, identificando indivíduos doentes ou com predisposição para desenvolver a DAC, de forma fácil, rápida e segura<sup>(5)</sup>. **Conclusões:** Verificou-se que os profissionais de enfermagem utilizam os três tipos de tecnologia do cuidado, com ênfase às tecnologias leves. A educação em saúde e o segmento do paciente revelaram-se como estratégias essenciais para a melhoria da qualidade de vida e prevenção de agravos em pacientes com cardiopatia crônica. **Contribuições:** Espera-se que este estudo possa contribuir para a enfermagem cardiovascular, por trazer subsídios para a prática clínica, além de proporcionar a divulgação das evidências científicas disponíveis, nacionais e internacionais, para a avaliação de opções e tomada de decisão no cuidado ao paciente cardiopata, mediante a utilização de tecnologias do cuidado. **Referências:** 1. Brennan PF, Casper GR, Sturgeon B. Technology enhanced practice for patients with chronic cardiac disease: home implementation and evaluation. *Heart Lung*. 2010; 39(6 Suppl): S34-S46. 2. Thofehrn MB, Montesinos MJL, Arriera IC, Ávila VC, Vasques TCS, et al. Processo de trabalho dos enfermeiros de um hospital da Espanha: ênfase nas tecnologias do cuidado. *Cogitare Enferm*. 2014; 19(1): 141-6. 3. Rodriguez-Gázquez MA, Arredondo-Holguin E, Herrera-Cortés R. Efetividade de um programa educativo em enfermagem no autocuidado em pacientes com insuficiência cardíaca: ensaio clínico randomizado. *Rev Latino-Am Enferm*. 2012; 20(2):[11 telas]. 4. Poortaghi S, Baghernia A, Golzari SEJ, Safayian A, Atri SB. The effect of home-based cardiac rehabilitation program on self-efficacy of patients referred to cardiac rehabilitation center. *Research Notes*. 2013; 6: 287-90. 5. Morais ERED, Silva SS, Caritá EC. Business Intelligence utilizando tecnologias *Web*

para análise dos fatores de risco na ocorrência de doença arterial coronariana. J Health Informa. 2010; 2(1): 7-13.

**Descritores:** Cardiopatias. Cuidados de Enfermagem. Tecnologia.

**Eixo I:** O Protagonismo no Cuidar.

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). E-mail: [danielmeida20102010@hotmail.com](mailto:danielmeida20102010@hotmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica de Enfermagem pela UNIFOR Membro pesquisador do grupo de pesquisa Epidemiologia, Cuidados em Cronicidades e Enfermagem (GRUPECCE) pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>3</sup>Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Enfermeira da Unidade de Transplante e Insuficiência Cardíaca do Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. Membro pesquisador do GRUPECCE.

<sup>4</sup>Pós-doutora em Saúde Coletiva pela Universidade de São Paulo. Adjunto da UECE. Líder do GRUPECCE.

<sup>5</sup>Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira do Instituto Dr. José Frota. Docente do Curso de Enfermagem da UNIFOR. Membro pesquisador do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Enfermagem Neurológica - NUPEN/UFC.